PROLETARIOS DE TODOS OS PAÍSES, UNI-VOS!

A CLASSE OPERARIA

Orgão do C.C. do Partido Comunista do Brasil – Sec. da I.C.

Ano XII — Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1937 — N. 209

Luiz Carlos Prestes, o cavaleiro da esperança de todo o povo do Brasil, continúa segregado do mundo, prohibido de conversar com qualquer amigo ou parente: prohibido de escrever ou de ler qualquer livro ou jornal!

Isso não pode continuar!

Protestemos! Exijamos para Prestes todos os direitos dos presos politicos! So' a pressão popular, a pressão da conciencia liberal e republicana, poderá fazer com que os cerberos da reação reconheçam os direitos de Luiz Carlos Prestes!

EXIJAMOS a liberdade de Prestes!

Nos paises democraticos, onde a democracia não é esse «magnanimo» estado de guerra e essas «magnanimas» torturas dos beleguins de Getulio, a consciencia dos verdadeiros republicanos e liberaes não pode comprehender por que se mantem por tanto tempo preso o brasileiro mais querido de seu povo—Prestes.

Foi por isso que os parlamentares hespanhoes, Largo Cabalero á frente, pediram ha muito a liberdade de Prestes num telegrama que ficou celebre pela falsificação de seus termos ordenada por Getulio afim de jogar o povo brasileiro contra o bravo povo hespanhol.

Milhares de telegrammas continuam a receber o Catete e o Itamaraty e, de quando em vez, o governo se queixa da «desmoralisação do nome do Brasil, feita pelo comunismo internacional».

A verdade, a verdade unica, é que são os crimes de Getulio que desmoralisam o Brasil nos paises democraticos. E quem contra isso protesta, quem reclama a liberdade de Prestes, não são somente os comunistas: são todos os democratas sinceros de todos os paises. Em França é o ministro Pierre Cot, o ministro Vincent Auriol, Le Bon, Spinasse, Campinchi, Langevin, Malraux, que telegrafam pedindo a liberdade de Prestes «em nome da amizade franco-brasileira». Jouhaux, presidente da C.G.T. franceza escreveu ao governo no mesmo sentido, os laboristas inglezes e inumeros advogados, entre os quaes D. M. Pritt, conselheiro do rei da Inglaterra; Pablo de Block, Jorge von Strencooh advogados da Corte de Bruxellas, todos protestaram e pediram a liberdade de Prestes.

E' todo o mundo civilizado que se mobiliza. Cabe ao povo brasileiro, assim prestigiado nessa sua grande aspiração,—a liberdade de Prestes—pela campanha de solidariedade dos democratas de todo o mundo, reforçar essa luta, organizal-a, fazer dela uma campanha diaria, ligal-a a todos os problemas que dizem respeito á conquista da Democracia no Brasil!

PACIFICAÇÃO?

Getulio mobilisa todo o seu aparelho para anunciar, aos quatro ventos, seus desejos de que surja um candidato de pacificação nacional.

Bem o compreendemos. Isto não é sinão um meio de occultar ao povo os sinistros intentos que tem de manter-se no poder, por meio de uma ditadura terrorista que está planejando com os integralistas.

Os projetos de intervenção federal no Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal estão fracassados, até aqui, graças á mobilisação do povo ao redor dos respectivos governos estaduais e á posição ativa da Camara ao prorogar suas sessões durante a vigencia do Estado de Guerra.

Getulio intentou todo esse plano de intervenções á base de vastas provocações, algumas das quais realisadas e outras frustradas: simulacros de levante comunista num quartel do Rio Grande do Sul, disturbios em Mato Grosso, armados por seus homens de confiança; demissão, em massa, de funcionarios municipais do Distrito Federal, tentativa do envio de um grupo de oficiais integralistas á Camara com o objetivo de provoca-la dando, assim, pretexto para fecha la.

O tirano do Catete pretendeu realizar todo esse plano diabolico empunhando as armas forjadas pelo seu governo: Estado de Guerra, censura á imprensa, tribunal de inquisição em pleno funcionamento.

Sob este regime de terror, Getulio pretende fazer com que se realise a campanha presidencial.

Com o povo debaixo de inominavel terror, com ameaças de encarceramento, sob pretexto de comunismo de todos seus adversarios politicos, é possivel o Catete praticar qualquer ato pacificador?

Conclue na 4a. pag.

A LIBERTAÇÃO DA ESPANHA DO JUGO DOS REACIONARIOS FASCISTAS NÃO INTERESSA UNICAMENTE AO POVO ESPANHOL: E' UMA CAUSA COMUM DE TODA A HUMANIDADE DE VANGUARDA E PROGRESSISTA — STALIN.

Agildo Barata perante o T. S. N.

E' aberta a audiencia. Vis-a-vis do juiz Costa Neto (um coronel do Exercito, alem de ultra reacionario, epileptico), Agildo Barata diz em tom energico.— «Não contestarei nenhuma das declarações das testemunhas por mais absurdas e inveridicas que sejam. Não as contestarei porque não reconheço a autoridade deste tribunal».

O coronel Costa Neto grita:

—«Cale-se»!

Mas Agildo Barata continua com firmesa:

—«Muitos dos depoimentos que fazem parte do processo, e no qual se baseia a denuncia, são falsos e foram arrancados no curso do inquerito policial, sob torturas, espancamentos e assassinatos»!

—«Cale-se», brada o juiz.

— «Não reconheço — repete Agildo — a legitimidade deste tribunal e perante ele não me defenderei»!

— «Cale-se!» mais uma vez berra o jui .

Depois as testemunhas. O procurador Himalaia Virgolino tenta torcer o depoimento da primeira testemunha, quando esta declara ignorar «se o movimento de novembro era ou não comunista».

Agildo protesta:

—«Não posso admitir que na minha presença, se procure desvirtuar as finalidades da Revolução de Novembro. Esse movimento foi popular, anti-imperialista, democratico e contra a redução dos efetivos do Exercito!»

O juiz C. Neto, gesticulando:

—«Cale-se!»

Agildo Barata insiste:

—Fui arrastado a este tribunal pela força, contra a minha vontade. Portanto direi aqui o que quiser. Se não me quiserem ouvir, não me forcem, pela violencia a comparecer!»

—«Ha de comparecer sempre que eu quiser» — grita o juiz, visivelmente fora de si.

Agildo prosegue, energico porem tranquilo:

—«Pois tambem terá que ouvir o que eu quiser dizer. A menos que me amordassem, pois é a unica violencia que falta a este tribunal cometer.

Conclue na 4a. pag

E ás torturas continuam

Já não é segredo para ninguem que a policia de Getulio—instruida pela Gestapo alemã—tem-se valido dos mais barbaros metodos de martirios para conseguir confissões dos presos politicos. O cinico Geraldo Rocha disse-o em letra de forma numa referencia a Berger—«o homem que suportou os maiores suplicios fisicos e moraes».

Bolos, alfinetes quentes sob as unhas, espancamentos, o terrivel suplicio de deixar um homem varios dias sem comer nem dormir, eis alguns dos bons e magnanimos tratamentos encomendados por Getulio.

Ainda agora com a prisão de varios elementos democratas e anti-getulistas, em torno dos quaes a provocação policial armou historias que já não enganam nenhuma pessoa de bom senso—esses metodos foram novamente postos á prova. O comandante Antonio Goueia, do D.N. da A.N.L, foi barbaramente espancado e suas unhas são ainda hoje eloquente corpo de delito ás torturas que lhe aplicaram; Pedro Coutinho, engenheiro e primeiro suplente de deputado federal, foi tambem barbaramente espancado e esteve cinco dias sem comer nem dormir, tendo desmaiado inumeras vezes; o engenheiro Sampaio Lacerda alto funcionario do Ministerio na Agricultura e professor adjunto Escola Politecnica tambem esteve varios dias sem comer nem dormir, nas sombrias ...arias da Policia Central. ...nia Kretzler, apezar de estado de adeantada gravidez, foi submetida a prolongados e torturantes interrogatorios, tendo e... varios dias impossibilitada de qualquer higiene, nos sordidos porões da Policia Central. E assim por diante.

Que fazer? A continuação dessa situação não é só um..., como é profundamente deprimente para o Brasil. O povo brasileiro deve e póde fazer pressão sobre o governo para impedir a repetição desses processos inquisitivos.

A Camara dos Deputados póde e deve protestar, tanto mais quanto um suplente de deputado foi preso á sua revelia e ainda por cima espancado e torturado. Todas as classes maritimas, os engenheiros, todos os homens liberaes, devem protestar contra essas prisões injustas e arbitrarias e exigir que se formem comissões de inquerito parlamentares e populares para examinar os casos de torturas. Os protestos do proletariado e de todo o povo, por todas as formas, devem redobrar para impedir o prosseguimento da aplicação dos metodos hitleristas no Brasil.

VARGAS MANDA MATAR

A MULHER E O FILHO DE CARLOS PRESTES

A politica de Getulio é dum cinismo revoltante. Não se tem detido um minuto ante mentiras, calunias, infamias as mais atrozes.

Ao lado das grandes armas de opressão em que o traidor se tem mostrado prodigo, não se tem esquecido de juntar os minimos detalhes que possam concorrer de algum modo para abater o animo altivo dos nacional-libertadores, Getulio esmera-se na sua faina supliciadora afim de treinar o nosso povo para a dictadura fascista que procura implantar.

Temos em mão um jornal de Paris que publica o seguinte:

A SORTE DAS SENHORAS MARIA PRESTES E ELISA EWERT

«As senhoras Maria Verone, advogada no Fôro, Cesar Chabrun, presidente do Comité de Defesa dos prisioneiros politicos, Senhorita Archdale, do «Six Point Group», foram ha pouco tempo á Berlim afim de saber a sorte reservada ás senhoras Maria Prestes e Elisa Ewert que, todos sabemos, foram embarcadas no Brasil num navio alemão e entregues á policia alemã. Esta delegação foi recebida pela Gestapo. Obteve confirmação da prisão das duas senhoras, bem como que elas estavam sendo objeto dum processo judiciario e que, ao contrario do que se acreditava, Maria não tinha ainda dado á luz.

A Gestapo recusou-se a indicar o logar da detenção e o encarregado do inquerito. Ela recusou igualmente permissão para visitar ás duas detidas que estavam sob o mais severo regime de isolamento.

A delegação não poude senão remeter-lhes roupas, agazalhos, bem como dirigir á Gestapo um pedido por escrito tratando do envio da creança que devia nascer á sua avó, residente atualmente em Paris.»

O intuito com que Getulio enviou aos carrascos da Alemanha nazista duas mulheres inocentes, uma delas esposa de um grande brasileiro, proximo a dar á luz, não podia ser mais claro. Essa noticia que transcrevemos é uma confirmação tão desnecessaria quanto esperada. Afim de enfraquecer o animo de Prestes, não bastou infamal-o, injurial-o, tentar manchar a sua reputação, sentida por todos nós, de glorioso heroi nacional; não bastou mantel-o preso e sob regime da mais absoluta incomunicabilidade.

Chegou ao auge de fazel-o, á semelhança de uma vingança perfida e indigna, na pessoa de sua esposa e filho.

O monstro covarde entrega aos tarados hitleristas duas mulheres e uma crean-

(Conclue na 4a. pag.)

A SITUAÇÃO DOS PRESOS POLITICOS

OS MENORES

Nada tem de verdadeiro o comunicado que o presidente do Tribunal de Exceção distribuiu á imprensa, informando que os menores estão recolhidos a «dependencias especiaes» da Casa de Detenção. São menores de 18 anos e alguns de menos de 15, encarcerados em lugares infetos, mal alimentados, martirizados, etc.

A verdade, conforme foi pedido ao sr. Juiz que constatasse, é que muitos jovens, na maioria verdadeiras creanças, presas, muitos ha mais de um ano sem terem siquer sido ouvidos, estão atirados aos azares e desconfortos de prisões improprias, privados desde as condições comuns de higiene até o amparo das familias. Em completa promiscuidade, na Casa de Detenção e muitos na «Colonia de Dois Rios», com os criminosos comuns. Alem do desconforto absoluto o convivio diario com criminosos tarados. E' duma perversidade chocante esse governo ditatorial que nos assola. Que crime politico pode uma creança cometer? Havrá paralelo entre isso a que as submete e o maior crime politico que uma creança pudesse ter cometido.

AS GELADEIRAS

A outra denuncia é da Detenção. São logares destinados a matarem lentamente, como veremos. São porões infectos, sem ventilação, sem banheiro e com uma só janela.

Nos dias quentes é um forno, nos dias chuvosos é uma geladeira. Não ha pia; existe apenas uma torneira e COLOCADA NA VERTICAL E A CERCA DE SESSENTA CENTIMETROS DA PRIVADA.

A privada não tem descarga. O lixo só é retirado de 8 em 8 dias. A altura é desuniforme, mas em media é de 1.60; impede que se ande direito; todos caminham recurvados. A humidade e a falta de uma resteia de sol, são funestos. No fim de poucos dias o preso emagrece, fica anemico, esqualido. A assistencia medica não existe. Incomunicabilidade rigorosa. A alimentação é pessima, trazida em marmitas sujas; não ha talheres—os presos politi-

(Conclue na 4a. pag.)

Como age a massa

Uma delegação de trabalhadores maritimos procurou um deputado e foi á redação de diversos jornais, reclamando o cumprimento da lei de 8 horas.

—O sindicato dos chauffeurs, sob a direcção do seu presidente, realisa uma grande campanha escrita e com delegações, para a conquista de trocadores em cada omnibus, grande reivindicação que constitue a aspiração de toda a classe.

—Os padeiros, sob a direção do seu sindicato, formaram a frente-unica de toda a classe para a conquista do descanso dominical.

—Os jornaleiros da Central se mobilisam para a conquista do reajustamento.

—Em dezembro, realizou-se uma assemblea do sindicato metalurgico com a presença de 220 trabalhadores. Destes, 7 intervieram na discussão.

—Todos os sindicatos do Rio mandaram telegrama a A. Magalhães, protestando contra as calunias de Adalberto Corrêa, presidente da comissão de repressão ao comunismo e pai do famigerado tribunal de segurança nacional.

—Os estudantes do Rio tomaram a iniciativa de promover uma manifestação democratica a Jurací Magalhães, por haver fechado o integralismo, praticando, assim, a democracia.

—Em Alagoas e na Bahia realizou-se a "Semana do Petroleo", com grande mobilização da população.

—Os lavradores de São Paulo se mobilisam para impedir que sejam expropriados pelos bancos credores.

—Ao Ministerio do Trabalho e departamentos estaduais do mesmo, comparecem diariamente dezenas de trabalhadores reclamando a aplicação das leis desrespeitadas pelas empresas.

—Os funcionarios publicos municipais estão realizando um grande movimento pelo seu reajustamento.

—Seria um nunca acabar, se fossemos enumerar todos os movimentos que a massa tem realizado pela conquista dos seus direitos. Basta abrir os jornais para ver uma quantidade enorme de reclamações. No entanto, apezar de tudo isso, ainda existem muitos comunistas e aliancistas que insistem sobre a impossibilidade de qualquer trabalho legal de massa, sob o pretexto de que os organisadores ou dirigentes destes não pertencem nem ao Partido nem á Aliança e, em alguns casos, são diretamente hostis a estes dois organismos. Estes revolucionarios que não vêm estes movimentos como positivos, assemelham-se áquele que foi ao mar e não viu agua. A massa se movimenta sob mil formas diversas e com a sua iniciativa nos sugere novas formas de organização. Daí o dever de todo revolucionario participar de qualquer movimento — dirigido por quem quer que seja — que possa trazer algum beneficio á massa. Orientar esses movimentos no sentido de obter pequenas vitorias iniciaes pois isso será um fator de estimulo, concorrendo para amplial-os e fortalecel-os. Nada de distintivo nem chapa revolucionaria. O que vale é o fato da mobilização e do resultado organico que deixa. Um abaixo assinado de 50 trabalhadores que se dirigem á gerencia ou a um deputado para fazer aplicar uma lei desrespeitada, não será uma forma de organização? O operario que nêle assinou quer saber o resultado da sua petição, estabelecendo-se um permanente contato entre êle e a delegação, no transcurso do proprio trabalho. Isto, queiramos ou não, é uma organização na fabrica ou empresa e, si for uma petição de vizinhos, num bairro, resultará uma organização pró-melhoramento do bairro.

Em resumo: todos estes movimentos devem ser aproveitados no sentido de fortalecer as organizações de massa e nenhum revolucionario deve permanecer de braços cruzados diante de um movimento qualquer, seja êle dirigido por quem quer que seja, se revista de carater economico ou politico.

UM BOM EXEMPLO

O integralismo realisa uma grande campanha para conquistar adeptos entre a classe trabalhadora, que lhe é profundamente adversa. Apezar disso, devido á sua persistencia, tem conseguido enganar alguns. Em dias da primeira semana de Janeiro, se apresentaram, ao respectivo sindicato, dois trabalhadores maritimos, envergando a camisa verde? E sabem por que? Suponho que não, porque do contrario não a usariam. Pois vou lhes explicar: é ela o simbolo da submissão da classe trabalhadora. O integralismo, apezar de se dizer nacionalista, trabalha por conta da Alemanha. Seus chefes dizem que querem salvar o Brasil mas os fatos demonstram justamente o contrario. Vivem elogiando Hitler que, com o terror e os campos de concentração, reduziu a Alemanha a um verdadeiro carcere e, agora, recomenda aos trabalhadores que comam couves... Vocês acham que os chefes daqui procederão de outra forma? Vejam: á pretexto de combate ao comunismo, veem denunciando todo trabalhador que reclama melhorias de salario ou de trabalho. Isto significa, simplesmente, que cada operario integralista deve se transformar num espião dos seus companheiros. É por isto que nós odiamos vossa camisa verde. Tirai-a e seremos amigos, impedindo, assim, a divisão da classe trabalhadora para que, todos unidos, possamos conquistar nossos direitos. Convencidos com essa justa argumentação, os dois maritimos despiram a camisa e foram, alegremente, os tres juntos tomar cerveja.

Temos ahi um formidavel exemplo da maneira como se deve proceder frente aos integralistas de base. Muitos camaradas subestimam o perigo fascista, sob o pretexto de que a classe trabalhadora é hostil ao integralismo. Isso, de um modo geral, é verdade. Mas, não se deve esquecer, que este dispõe de grandes meios financeiros e do apoio oficial e que, mudando de tatica, faz actualmente uma grande demagogia, com consignas como estas: — «O integralismo dará aos operarios trabalho, salario justo e educação». Trabalhadores do Brasil, uni-vos contra o capitalismo e o comunismo». Graças a isso, ele está recrutando adeptos em todas as camadas da população que, desesperada pela situação de miseria, busca uma sahida, podendo, assim ser iludida pelas palavras mentirosas dos verdugos fascistas. Dahi a necessidade de intensificar a campanha contra o integralismo, como inimigo da democracia e das liberdades populares, apoiando qualquer partido ou pessoa que tome posição, na pratica, contra ele.

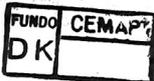
Apontar á massa, em cada localidade onde existam integralistas — e isso é o mais importante — a contradição entre as suas palavras e os fatos. Para isso, é necessario fazer-se eco das aspirações de toda a massa, procurando uma sahida através de petições dentro das organizações existentes, sejam estas pró-melhoramento, culturaes ou esportivas. Dentro delas, trabalhar fraternalmente com os integralistas, demonstrando-lhes, na pratica, como estão sendo enganados. Isto não significa, entretanto, que devamos desistir de mobilisar a população para impedir as espetaculosas paradas integralistas que constituem verdadeiro insulto ao povo brasileiro. Os dois metodos de luta devem ser conjugados por que ambos se completam e um sem o outro seria contraproducente e mesmo prejudicial.

A "cruz nazista" é o embiema da fcme

As estatisticas publicadas pelo Seguro de Invalidos e Empregados, de Berlim, revelou o quadro tenebroso da situação dos empregados e obreiros da Alemanha nazista.

Salarios semanaes	*1929*	*1934*
Mais de 36 marcos	38	[illegible]
De [illegible] a 36 »	8.2	10.5
De 24 a [illegible] »	10	10
De 18 a 24 »	14.2	13
De 12 a 18 »	15,2	22,2
De 6 a 12 »	12.5	22.2
De menos de 6	2.2	[illegible]

Os salarios de 6 a 12 marcos acham-se com a 4.a parte do povo.

Não comentamos os numeros para não lhes tirar o valor.

CONCLUSÕES DAS PAGINAS ANTERIORES

PACIFICAÇÃO ?

Continuação da 1a. pag.

O povo não se deixará iludir. Getulio, que arrastou o paiz á debacle, leva, agora, com suas cinicas provocações — tudo o indica — o Brasil para uma luta fratricida, afim de satisfazer suas brutais ambições de poder e continuar, assim, sua politica de traição nacional.

Emquanto um pugilo de gloriosos oficiaes e soldados de nossas forças armadas e centenas de intelectuais e operarios, representando a flor da população brasileira disposta a dar a vida pelo povo continuam martirisados nos carceres, sofrendo processos por um tribunal inconstitucional e anti-popular que é a vergonha de um paiz que se diz civilisado, Getulio, o inimigo n. 1 da Nação, quer reunir, formalmente num conclave, os que dizem *amem* a todas as suas pretenções e apontar quem melhor lhe parecer para continuar, da presidencia, sua obra de liquidação do Brasil.

Nós comunistas e, temos certeza, todas as forças sinceramente democraticas e honestas, somos os primeiros a desejar a pacificação da familia brasileira. Mas, sobre que base? — Dentro das mais extensas franquias democraticas; num ambiente onde se possa livremente debater os problemas vitais que cruciam o Brasil e indicar os meios de resolve-los.

Queremos pacificação; mas, para que seja esta possivel e real, exigimos, como primeiro passo, «a suspensão do Estado de Guerra ou Sitio, anistia a todos os presos politicos, restabelecimento integral da Constituição de 1934, escoimada das emendas terroristas».

—o—

Agildo Barata perante o T. S. N.

Continuação da 1a. pag.

O juiz: — Maiores violencias cometeu o sr. em novembro de 35. O sr. é criminoso!

Replica Agildo:

— Isto é o que resta provar. Por isto é que não me defendo neste Tribunal, caracteristicamente policial: o sr. está me prejulgando.

Mais adeante, á alusão de que o movimento era «comunista», Agildo declara peremptorio:

— «Com a responsabilidade que me cabe, como um dos chefes da insurreição de novembro, quero declarar para que fique de uma vez por todas claro, que não dei procuração á policia, nem aos cumplices da venda da minha patria ao imperialismo, para dizerem do carater do glorioso movimento. O povo, que nos conhece, nos julga, sabe que nos batemos e estamos dispostos a continuar a nos bater por pão, terra e liberdade, e pela emancipação do Brasil do jugo imperialista e feudal! Queremos uma patria livre para o povo brasileiro, e isto não constitue e não póde jamais constituir crime!»

—o—

Vargas manda matar a mulher e o filho de Carlos Prestes

Continuação da 2a. pag.)

ça inteiramente inocentes e indefezas! Cada um coloque o caso em si. Cada um procure sinceramente ver se o impulso não é o de fazer o mesmo que aquele brasileiro que, em São Paulo, tendo um filho seu sido selvagemente mutilado por um japonez, saiu alucinado, fuzilando 18 japoneses. E cada um coloque-se na situação delicada de Prestes diante desse ato de selvageria getulina e aprecie o quanto de firmeza de carater, de confiança no povo e na revolução será preciso ter-se para conservar-se irredutivel na sua posição gloriosa.

E' preciso que todo o povo proteste contra essa infamia praticada por Getulio, que proteste contra sua longa serie de infamias. Cartas, telegramas, telefonemas a Getulio, ao ministro da Justiça, ás pessoas das suas familias. O povo deve exigir que seus deputados tomem posição enviando-lhes abaixo assignados e comissões que os obriguem a protestar contra essas infamias. *E' preciso deter o braço do verdugo!*

—o—

A situação dos presos politicos

Continuação da 2a. pag.

cos comem com a mão. Numa area insuficiente para 10 pessoas, dormem 45. As esteiras surradas e repletas de parasitas insuficientes siquer para proteger contra a humidade, ficam emburricadas uma nas ou ras. Isso tudo é dum barbarismo increditeavel em pleno seculo XX.

Liberdade imediata para todos os presos não denunciados! Liberdade imediata para os denunciados sem provas!

A LIBERTAÇÃO DO POVO ESPANHOL

Operarios, trabalhadores de todos os paizes!

Segui o exemplo do proletariado sovietico! Dai uma assistencia eficaz ao povo espanhol! Fazei fracassar com ações de massa, a intervenção criminosa dos fascistas alemães, italianos e portugueses na Espanha! Ponde fim ao fornecimento de armas aos rebeldes! Obrigai vossas classes dirigentes a cessar com o bloqueio do governo espanhol, bloqueio a que nunca recorreram contra a Alemanha, Japão e Italia que espezinharam a liberdade e a independencia de outros povos. O governo espanhol da Frente Popular deve obter todos os recursos materiais para esmagar a rebelião fascista.

Rechassar os inimigos da liberdade dos povos, que querem atear uma nova guerra mundial imperialista!

Levantai uma muralha de bronze em torno da União Sovietica, patria dos trabalhadores de todos os paises, baluarte da paz, da liberdade e da cultura dos povos.

Viva a Frente Unica Popular Mundial Contra o Fascismo e a Guerra!

(Manifesto da I. C. no 19° aniversario da Revolução Russa)

Lutemos pela Republica Democratica Espanhola

Os democratas do mundo inteiro se movimentam em defeza da Republica Democratica Hespanhola, que é neste momento o front internacional da luta pela Democracia.

Ainda agora os estudantes da Universidade de Cambridge, (Inglaterra) — um dos berços e baluartes da democracia — aprovaram uma moção nesse sentido e exigindo uma politica ativa a favor do governo de Espanha.

E' preciso que a vanguarda democratica do Brasil, os estudantes, os leaders democraticos, todos aqueles que são verdadeiramente anti-fascistas e que amam a causa da paz e da liberdade, rompam o silencio criminoso creado pela atmosfera fascistizante do governo, liguem a todo o povo clara e abertamente o que se passa na Espanha, desfaçam as calunias das agencias fascistas e dos jornalistas vendidos a Hitler, Mussolini e Salazar.

O carater de defeza da Democracia e da Republica da luta na Espanha, seu profundo significado internacional, devem ser esclarecidos a todo o povo; Comité pro-Espanha, campanhas para angariar auxilios para o governo espanhol devem ser creados e feitos em todos os locaes de trabalho, nas escolas, nos jornaes, em todas as cidades e vilas.

A Coluna Internacional saúda os anti-fascistas

A coluna internacional que luta ao lado dos defensores de Madrid, dirige a seguinte e vibrante saudação a todos os anti-fascistas do mundo:

«A Espanha defende ao mesmo tempo que a sua liberdade, a liberdade do proletariado mundial. A Brigada Internacional, que luta ás portas de Madrid, prova, por sua propria existencia, a solidariedade do proletariado internacional. A Brigada Internacional lutará convosco até o fim e até a vitoria, tendo em mira a libertação de todos os povos oprimidos pelo fascismo.

Povo de Madrid! Todo o mundo nos olha e espera nossa vitoria sobre o fascismo internacional!»

LIBERDADE imediata a todos os presos sem processo

O proprio titulo deste artigo mostra claramente a quanto chegou o terror no Brasil.

Liberdade aos inocentes», foi o titulo dado a artigos de jornaes reacionarios e getulistas mesmos, espantados como resultado da obra que criminosamente insuflaram.

Mas a verdade é que essa campanha embora tenha tido o apoio de inumeros jornaes ultra-conservadores; embora tenha obtido um voto favoravel da unanimidade da Camara dos Deputados; embora tenham abrangido todas as esferas do paiz não conseguiu convencer os cerebros da Gestapo que controlam a policia do sr. Felinto e por isso continuam presos milhares de brasileiros contra os quaes a policia nem siquer encontrou uma prova.

Pela liberdade imediata dos presos não denunciados!

CONTRA A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO, EQUIPARADO OU NÃO AO ESTADO DE GUERRA